

Proposta de Lei 96/XV/1 (GOV)

Exmos. Srs. Deputados da Assembleia da República Portuguesa,

Venho por este meio manifestar o meu total desacordo com a promulgação da Proposta de Lei 96/XV/1 (GOV), que configura um total retrocesso na promoção da qualidade do espaço construído, público e privado em Portugal, deixando em aberto a possibilidade de profissionais não reconhecidos pela Ordem dos Arquitetos, única ordem capaz de acreditar as competências dos profissionais para os atos próprios dos arquitetos e aqueles que, lhes sendo próprios, são exclusivos, exercerem práticas para as quais não estão devidamente habilitados.

São inúmeros os exemplos por esse país fora, em que, por exemplo, Engenheiros Civis construíram de forma legal em áreas periféricas aos centros urbanos, com uma qualidade bastante duvidosa, não só construtiva, mas com grande impacto negativos a nível urbanístico, paisagístico e ambiental.

Desafio os Srs Deputados a visitarem os bairros que outrora foram ilegais, em Odivelas, como por exemplo Famões e verem os efeitos na paisagem e na malha urbana, pela ausência de um planeamento urbano de qualidade, grande parte das vezes com legalizações/licenciamentos assinados por engenheiros civis, a quem se manteve o direito a elaborar projectos de arquitectura. Este é apenas um exemplo de como excluímos os cidadãos ao acesso a um espaço urbano e habitação de qualidade.

Não estará isto a colocar em causa o direito de todos os cidadãos a terem acesso a um espaço construído público e também privado de qualidade, independentemente da localização geográfica e sensibilidade patrimonial?

Proponho que, tal como é reconhecido a outras ordens profissionais, como o caso dos Engenheiros e Engenheiros Técnicos, seja obrigatória a inscrição na Ordem dos Arquitetos, para o desempenho de atos próprios e exclusivos dos Arquitetos, de forma a garantir a qualidade urbanística e ambiental do território Português, bem como a promoção do acesso à qualidade dos espaços públicos, mas também privados a todos os cidadãos.

Atentamente,

Joana Weber